

# PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA

Luis Dutschmann\*



A decisão de construir um Hospital na zona ocidental de Lisboa remonta ao ano de 1971, sendo então secretário de estado da saúde o Prof. Gonçalves Ferreira. Para a sua localização foi escolhida uma zona urbanizável do Parque de Monsanto. Após concurso público, o conselho de ministros de 5 de Fevereiro de 1974, presidido pelo professor Marcelo Caetano adjudicou a sua construção ao consórcio Teixeira Duarte. Mas a 25 de Abril desse ano eclodiu a revolução que restituiu a democracia a Portugal. Os primeiros anos foram muito agitados, pelo que só no dealbar dos anos 80 se excluiu a localização no Parque de Monsanto e se optou pelo local actual de forma a poder atender os cerca de 600.000 habitantes de Sintra e Amadora. Numa portaria de 17 de Agosto, subscrita pelo ministro Maldonado Gonalves, foi atribuído o nome de Prof. Doutor Fernando Fonseca ao futuro Hospital Ocidental de Lisboa.

Quem foi Fernando Fonseca?

Fernando Fonseca nasceu no número 36, 2º andar da Rua das Praças, no dia 26 de Abril de 1895. Era um dos quatro filhos de um casal de professores. Foi para a escola em 1902, numa época em que 74% da população era analfabeta. O presidente do conselho de ministros, de então, tornou a escolaridade obrigatória e gratuita até à terceira classe. Sendo este ensino uma prioridade, embora insuficiente, os professores primários eram os funcionários públicos com ordenados mais baixos. Refira-se que a escola se encontrava no 1º andar. Em 1905 frequentou o Liceu da Lapa, terminando o ensino secundário em 1912, no recém-inaugurado, Liceu Pedro Nunes. Entrou para a Faculdade de Medicina em 1912 e terminou o bacharelato em Medicina em Abril de 1918 com a classificação final de 18 valores.

Antes de defender a tese de licenciatura, alistou-se

integrando o Corpo Expedicionário Português que combatia na Flandres, participando, como alferes médico, na I Guerra Mundial. As suas qualidades demonstradas na linha da frente justificaram a Condecoração Medalha da Vitória e que tivesse sido nomeado Cavaleiro da Ordem de Cristo.

Em Setembro de 1918, foi admitido, após concurso, como assistente na primeira clínica médica do Hospital de Santa Marta, sob orientação do professor Pulido Valente. Em 1920 defendeu a tese de licenciatura “Contribuição para o estudo do colesterol” classificada com 19 valores.

Em 1923 iniciou um estágio em Berlim, nos serviços de mestres conceituados (Professores Strauss, Kraus e Dr. Pincusen – doenças do aparelho digestivo, da nutrição e insuficiência renal). A crise económica dos anos 20 fez-se sentir pesadamente na Alemanha, tornando o custo de vida insuportável, o que criou grandes dificuldades a Fernando Fonseca que, apesar de tudo conseguiu trabalhar e investigar sendo então possível publicar dois trabalhos de investigação`.

Em 1929 foi aprovado para Médico dos Hospitais Cíveis de Lisboa. Em 1930 publica em Espanha o livro Diabetes Mellitus, na colecção Gregório Marañon. Em 1933 foi aprovado para Professor Agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa e passou a reger a cadeira de Doenças Infecto – Contagiosas.

Em 1943 foi aprovado, no concurso de provas públicas, para Professor Catedrático de Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa

Em 1947, por motivos políticos, foi exonerado das suas funções por Oliveira Salazar. Em 1965 o Presidente da República, Almirante Américo Tomás, amigo de longa data de Fernando Fonseca, diligenciou que o Professor

\*Médico de Medicina Interna aposentado

✉ladutschmann@gmail.com

Recebido 13/11/13; Aceite 13/11/13

aceitasse a sua reintegração na Faculdade de Medicina, mas este recusou.

A 20 de Julho de 1974 morreu por enfarte do miocárdio.

O Professor Doutor Fernando Fonseca formou inúmeros discípulos e publicou vasta bibliografia, o que era pouco frequente na sua época. Perdurou na memória dos seus colegas, seguidores, doentes e amigos por uma

associação de características: inteligência, raciocínio clínico, simpatia e espírito de humor.

Dentro das medidas efectuadas para preservar a sua memória a Câmara Municipal de Lisboa conferiu o seu nome a uma Rua, nas Telheiras, freguesia do Lumiar. A Faculdade de Medicina instituiu o Prémio Fernando Fonseca e o Ministério da Saúde outorgou o seu nome ao nosso Hospital, sendo esta a história do seu patrono.

## BIBLIOGRAFIA

1. Livro de homenagem ao Professor Fernando Fonseca: colectânea de depoimentos e de trabalhos científicos. [S.l.: s.n.]; 1965
2. Macedo MM, Botelho LS, Simões JJ, Sousa JRC, Brito JPY, Ferreira JR. Fernando Fonseca. Lisboa: Âncora; 2004
3. Botelho LS. Médicos na toponímia de Lisboa. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa; 1991
4. Alves JF. Hospital Fernando Fonseca: um hospital público com gestão privada: 1995-2005. Amadora: Edição Hospital Amadora Sintra Sociedade Gestora, SA.; 2006